

## **AUDITORIA INTERNA VOLTADA PARA OS PROCESSOS LOGÍSTICOS E TOMADA DE DECISÃO NAS EMPRESAS**

Wilson Tadei da Silva<sup>1</sup> Rede de ensino Doctum – Unidade Juiz de Fora - wtadeisilva@gmail.com  
Graduando em Administração.

Thassia Marchi Vieira Rede de ensino Doctum – Unidade Juiz de Fora - thassiajf@doctum.edu.br  
Prof.(a) Orientadora.

### **RESUMO**

Esse trabalho aborda a importância da auditoria interna visando os processos de recebimento, armazenamento, inventário, expedição e fiscal para as empresas atuais, com o intuito de apresentar a importância da auditoria no registro dos resultados gerando tomadas de decisões assertivas aos gestores. O trabalho aborda sobre os procedimentos éticos, morais, de responsabilidade e condutas a serem seguidos em todos os processos existentes de uma empresa, compactuando com a metodologia descritiva e quali-quantitativa analisados através de tabelas e questionário de satisfação. Com o objetivo esperado de uma boa integração entre as atividades de auditorias interna de inventario realizadas no setor operacional avaliando os resultados encontrados e feedback sobre o impacto das auditorias na visão dos colaboradores operacionais da empresa pesquisada.

**Palavras-chave:** Auditoria Interna. Resultados Gerados. Tomada de Decisão.

### **ABSTRACT**

This work addresses the importance of internal auditing aimed at the receipt, storage, inventory, shipping and tax processes for current companies, in order to present the importance of auditing in the recording of results, generating assertive decision making to managers. The work addresses the ethical, moral, responsibility and conduct procedures to be followed in all the existing processes of a company, complying with the descriptive and qualitative and quantitative methodology analyzed through tables and a satisfaction questionnaire. With the expected objective of a good integration between the activities of internal audits of inventory carried out in the operational sector, evaluating the results found and feedback on the impact of the audits in the view of the operational collaborators of the researched company.

**KEYWORDS:** Internal Audit. Results Generated. Decision making.

<sup>1</sup> Graduando em Administração, pela Rede Doctum de Ensino/Juiz de Fora, 2017

## 1- INTRODUÇÃO

Nos dias atuais as empresas estão preocupadas com os processos de produção, redução dos custos e perdas, a fim de se tornarem competitiva no mercado. Os processos de auditoria vêm para complementar e concretizar a eficiência na execução das atividades diárias nas empresas, e sempre agindo a atender as regulamentações e exigências dos órgãos responsáveis a manter o sistema contábil isento de erros.

A versatilidade da atuação dos processos de auditoria pode ser utilizada e vista em diversos processos empresariais, equilibrando os pilares de sustentação das auditorias internas quanto das externas criados ou conectados com as organizações, conforme os reflexos dos planos estratégicos e as mudanças nos mercados nacionais e internacionais.

Os processos de auditoria apresentam resultados importantes e relevantes para os colaboradores operacionais das empresas?

Essa pesquisa tem como objetivo geral apresentar a importância da auditoria interna nas organizações empresariais, analisar os controles essenciais para gerar diagnósticos sobre os processos organizacionais e de produção.

Os objetivos específicos estão direcionados a analisar os resultados obtidos através de coleta de dados, verificar se a empresa em questão atingiu as metas estipuladas em vigor, acompanhamento das divergências encontradas e apresentação de um questionário de satisfação com os colaboradores dos setores operacionais da empresa em questão.

O acompanhamento dos dados das auditorias realizadas na empresa SESÉ Logística do Brasil, referente a estrutura localizada em Juiz de Fora, tem o intuito de analisar, apontar e quantificar os erros encontrados durante todo o processo de recebimento, armazenamento, inventário e expedição realizados pelos seus colaboradores, determinando como pode ser afetado a produtividade e excelência dos serviços prestados no AE (Armazém Externo) de sua responsabilidade legal como provedor logístico, determinando de forma qualitativa o seu desempenho de atendimento de linha de produção perante as metas estipuladas pelo seu cliente.

Os métodos apresentados na pesquisa têm como base um formato exploratório, descritivo e quali-quantitativo, buscando destacar sua qualidade no atendimento ao cliente e eficiência nos serviços prestados.

A empresa analisada utiliza os processos de auditoria para identificar, fiscalizar e demonstrar a capacidade elevada de produtividade perante as necessidades do cliente empregador. Nesse contexto, o trabalho científico tem o intuito de demonstrar de forma clara e transparente, a evolução dos pontos importantes e de todas as atividades analisadas sobre auditoria dentro de um período específico, contemplando de abril 2019 a setembro 2020.

O trabalho tem uma grande importância no desenvolvimento acadêmico, devido o tema ter ainda uma baixa representatividade de execução no âmbito das empresas na atualidade. Desta forma será demonstrado a execução de várias auditorias nas atividades logísticas, relatando o seu acompanhamento mensal e análises de pontos minuciosos, que muitas vezes passam despercebidos e são ignorados pelos gestores.

Analisando através de um questionário a percepção dos colaboradores operacionais sobre a execução e os resultados obtidos com as Auditorias Internas de Inventário realizadas.

É relevante verificar que esse trabalho tem como fonte principal uma pesquisa de campo, delimitada a acompanhar a evolução dos dados coletados na respectiva empresa, com o intuito de gerar credibilidade na execução das auditorias durante um determinado período, direcionando as decisões gerenciais.

O tema ganha relevância e motiva o pesquisador, devido as oportunidades de implementações de várias tratativas e análises sobre os projetos estudados, através das verificações dos resultados durante um determinado período. Visando constatar a teoria sendo aplicada de forma objetiva e concreta, identificando os benefícios gerados através das auditorias aplicadas e qual a relevância do trabalho do auditor perante aos processos operacionais na organização.

A motivação para a escolha do tema está diretamente ligada em demonstrar a importância do acompanhamento dos processos através de auditorias com foco nas relações operacionais e administrativas, relatando as necessidades de controles internos para os gestores tomarem as decisões mais assertivas.

De forma a despertar o interesse do leitor o artigo apresenta as etapas e particularidades perante a temática discutida, destacando os valores dos processos das auditorias interna, operacional, de inventário e contábil. A metodologia praticada nesse trabalho está determinada em acompanhar os apontamentos gerados em tabelas com toda a evolução dos processos operacionais da empresa em analisada.

Assim este artigo tem a pretensão de apontar a necessidade da existência de auditorias como procedimentos de análises e verificações, identificando os pontos falhos e corrompidos dentro de uma estrutura operacional, objetivando como determinação a excelência nos resultados finais alcançados.

## **2 - REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 - AUDITORIA**

A auditoria tem como relatos de sua execução desde meados do século XVII, por sua vez não fossem intitulados auditores alguns contadores começaram a realizar a função de verificação das contas contábeis agregando a função as suas funções rotineiras de guarda livros (MATTOS,2017).

No Brasil o mercado de auditoria independente chegou por influência do mercado financeiro internacional, especialmente através da criação da *Securities and Exchange Commission* (SEC), órgão que regula o mercado financeiro americano, assim empresas estrangeiras que já passavam por auditorias e tinham subsidiárias no Brasil, demandavam avaliação de resultados acompanhado das demais informações contábeis. E os primeiros registros a respeito da profissão são de 1949, mas sendo fortalecida como profissão a partir da criação do Instituto dos Auditores internos do Brasil, por volta de 1960 (MATTOS, 2017).

As influências principais que desenvolveram a auditoria no brasil estão interligadas diretamente aos pontos de que as filiais e subsidiárias de empresas estrangeiras instaladas no território brasileiro, crescimento das empresas brasileiras e necessidade de descentralização e diversificação de suas atividades econômica, financiamento de empresas brasileiras através de entidades internacionais, evolução do mercado de capitais, criação das normas de auditoria promulgadas pelo Banco Central do Brasil em 1972 e criação da Comissão de Valores Mobiliários e da Lei das Sociedades por Ações em 1976 (ATTIE, 2018).

Os princípios das relações sobre auditoria vêm embasado em leis e ordens que geram o equilíbrio necessário para adquirir excelência nas atividades voltadas as auditorias no âmbito nacional.

Os dois autores Mattos (2017) e Attie (2018), afirmam como fato importante a homologação da Lei no 6.404/1976 de 15-12-76, foi atualizada pela Lei nº 11.638,

que foi sancionada em 28-12-07, e subsequentemente pela Lei nº 11.941/09, instituiu que as demonstrações financeiras das companhias abertas deveriam ser, obrigatoriamente, submetidas a auditoria por auditores independentes registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Segundo Lins (2017, p.3), “A palavra auditoria tem como origem o latim *audire*, cujo significado é ouvir. Os ingleses adotaram e ampliaram o conceito para *auditing* com um sentido mais voltado para revisão, verificação”.

Sanvicente (2012) e Attie (2018), consideram que a auditoria pode ser classificada como um processo a ser aplicado em muitas situações distintas dentro das empresas, incluindo relatórios financeiros, dados contábeis, obediência de normas empresarias, normas patrimoniais, eficiência contábil, regulamentações governamentais, avaliando a eficiência, eficácia e expressar uma opinião sobre um determinado dado colhido na empresa.

IMONIANA (2019, p. 2), define que a auditoria geral é determinada:

[...] como ponto de partida numa visão global, pode-se dizer que a auditoria significa: examinar, investigar, periciar, comparecer como ouvinte, dar suporte em casos judiciais, ajustar ou balancear as contas. Outro significado é o de apontar as discrepâncias entre ativos e passivos ao apresentar balanços [...].

Segundo Imoniana (2019, p 3), “Define-se auditoria como atividade que se refere à verificação das informações contábeis para certificar a sua precisão e determinar a confiabilidade das informações”.

A execução da atividade de auditoria no geral tem sua realização condicionada a setores específicos internos ou externos a empresa, mas que tenham comprovação de sua competência.

A atividade de auditoria geralmente é executada por departamentos com o propósito de efetuar verificações necessárias para obtenção de execução dos processos de forma correta avaliando os procedimentos, sistemas, e demais atividades de uma organização, com a visão de evitar e apontar fraudes, erros e práticas ineficazes (DIAS, 2015).

“A auditoria deve primar pela construção de uma reputação proba, alicerçada em padrões morais inatacáveis” (ATTIE, 2018, p. 6).

O intuito da auditoria é realizar análises, batimentos, comprovações e verificações dos procedimentos chaves das empresas para validação dos processos operacionais e sistêmicos.

Para Lins (2017), de maneira generalista a auditoria sendo, interna ou externa, tem como características a realização de análises, verificações, conferências, avaliações e primordialmente a comunicação dos resultados obtidos para o qual a auditoria se propõe, independente da auditoria utilizada constata diversas vantagens competitivas para as empresas, dependendo do seu porte ou classificação sendo obrigatório a sua execução.

Segundo Dias (2015), o auditor interno é um colaborador da empresa, contratado e está incluso no seu organograma funcional, atuando com trabalhos baseados anualmente com o objetivo de analisar os riscos e controles dos processos organizacionais visando indicar ações corretivas. Já o auditor externo atua como prestador de serviço, com o trabalho totalmente independente sem nenhum vínculo com a empresa auditada, geralmente sendo remunerado através das horas trabalhadas em relação ao serviço contratado.

Em outras palavras verifica-se que o auditor externo tem um papel fundamental e contributivo visando o atendimento e o desenvolvimento do mercado de capitais, em contrapartida, o auditor interno também exerça essa função, porém de forma sucinta, seu foco está voltado aos interesses internos da empresa gerando valor aos negócios, de diferentes maneiras, porém correlacionadas (MATTOS 2017).

A seguir será apresentado a importância da auditoria interna na gestão das empresas.

## **2.2 - AUDITORIA INTERNA**

“É conduzida por funcionário da própria empresa na qual a auditoria é executada e em geral envolve a avaliação de desempenho, controles internos, sistemas de computação/informação, qualidade de serviços e produtos etc” (LINS, 2017, p 4).

Dias (2015), considera que a auditoria interna é uma área que tem a sua principal função avaliar todos os processos organizacionais da empresa considerando os seguintes temas observando, o atingimento de todos os objetivos existentes, riscos inerentes, a eficiência dos controles adotados assegurando a eficácia das operações desenvolvidas e identificar as ações corretivas a manutenção ou melhoria da rentabilidade da empresa.

A auditoria interna vem para garantir que os processos operacionais internos estejam seguindo as regras e normas que a própria empresa tenha estipulado ou que são necessários para uma atividade que visa a excelência.

Já o autor Mattos (2017), relata que embora a auditoria não tenha a finalidade principal a identificação de falhas, erros operacionais e desvios éticos, o seu objetivo seria apenas demonstrar de forma estruturada essas ocorrências, emitindo um parecer referente as informações com devida análise técnica, recomendando ações de correção e melhoria.

Nesse sentido, a auditoria interna deve assessorar a administração da entidade no trabalho de prevenção de fraudes e erros, obrigando-se a informá-la, sempre por escrito, de maneira reservada, sobre quaisquer indícios ou confirmações de irregularidades detectadas no decorrer de seu trabalho (DIAS, 2015).

“Os acionistas se sentem mais seguros quando há um departamento de auditoria interna que acompanha a empresa o tempo todo e que pode diminuir os riscos de fraudes” (PEREIRA, 2016, p 5).

A auditoria interna por ser realizada por colaboradores dos próprios setores da organização ou por uma comissão que conhece os processos, acaba facilitando nas identificações das divergências encontradas.

Buscar a identificação de não conformidades, prevenção e/ou detecção de falhas de operação, discrepâncias nas atividades administrativas, possibilitando maior confiabilidade das informações geradas, garantir e manter a integridade dos ativos da empresa, é o que Dias reforça sobre a auditoria internas na empresas e organizações (DIAS, 2015).

Imoniana (2019), destaca um fator importante sobre auditoria:

A classificação da auditoria como atividade das ciências sociais aplicadas do grupo da administração e subgrupo de contabilidade a consolida como a função de asseguarção dos negócios. Essa função empresarial é concernente à verificação de como os eventos econômicos, financeiros, operacionais, entre todos aqueles que constituem cerne dos negócios de uma empresa, são registrados, avaliados e comunicados aos interessados.

No próximo tópico será apresentado o conceito e o posicionamento do auditor dentro do processo de auditoria e suas responsabilidades como fonte de informações que são determinantes nas tomadas de decisões das organizações.

## 2.3 - O AUDITOR

Segundo Attie (2018, p. 6), “A origem do termo auditor em português, muito embora perfeitamente representado pela origem latina (aquele que ouve, o ouvinte), na realidade provém da palavra inglesa *to audit* (examinar, ajustar, corrigir, certificar)”.

O mesmo autor afirma que a atividade de auditoria é originária da Inglaterra com o intuito de dominação dos mares e do comércio em épocas passadas, disseminando investimento em diversos locais e países, proporcionando análise dos investimentos mantidos naqueles locais (ATTIE 2018).

Para Almeida (2019), o auditor externo não pode ser engenheiro, arquiteto ou advogado, já que seu trabalho está voltado a examinar as demonstrações contábeis e os processos internos existentes nas empresas, desta forma o profissional que entende de contabilidade ou administração é o mais indicado para essa função correspondente a análises, controles e fiscalização dos procedimentos executados pelos empregados.

Lins (2017), afirma que para se tornar um excelente auditor perante a empresa contratante se faz necessário lembrar que:

Sem credibilidade não há confiança, algo fundamental em qualquer tipo de trabalho, notadamente nos de auditoria, em que o resultado, o relatório, é uma das bases nas decisões de investimentos desde os grandes fundos de previdência até os cidadãos comuns.

Os órgãos e comitês destinados a formalizar regras e normas para os setores de auditorias são de grande importância para direcionar os auditores na execução correta de suas atividades diárias, gerando credibilidade e diferencial mercadológico.

De acordo com Mattos (2017), conforme a globalização mundial mercadológica foi se expandindo o setor de auditoria foi acompanhando essa evolução na mesma proporção, por esse motivo surge a necessidade de formação de comitês e fóruns referentes a essa temática, a fim de discutir os temas voltados a profissão de auditoria. Desta forma torna-se importante conhecer os principais órgãos relacionados e as normas vigentes que envolvem a questão sobre auditoria, tornando-se um multiplicador e fiscalizador dessas normas.

Conforme Mattos (2017) e Almeida (2019), relatam em suas literaturas que o auditor tem alguns órgãos nacionais e internacionais para seguir e ter parâmetros



para a execução de sua profissão, e como destaque temos os seguintes órgãos nacionais:

I - CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a CVM é um órgão nacional, vinculado ao ministério da fazenda, que tem como finalidade acompanhar o mercado de valores mobiliários no Brasil. Por meio de sua Instrução Normativa no 308, delibera sobre os direitos e deveres das auditorias independentes, tratando de trabalhos envolvendo empresas que operam no mercado de capitais brasileiro;

II - IBRACON (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil), o IBRACON tem como principal objetivo a luta em prol do fortalecimento da profissão de auditor independente e das estruturas de mercado no Brasil, além disso é a instituição autorizada a traduzir o Livro Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS);

III - CFC e CRC (Conselho Federal e Regional de Contabilidade), o CFC é responsável pela regulamentação da profissão contábil e pela emissão de normas que norteiam o trabalho de contadores e auditores internos e externos, em relação a trabalhos de auditoria contábil ou de avaliação de controles internos que afetam a situação patrimonial ou resultado das empresas;

IV - IIA Brasil (Instituto dos Auditores Internos do Brasil), o IIA Brasil tem como preocupações promover o valor dos auditores internos nas organizações, proporcionar condições para o desenvolvimento e a capacitação dos executivos do setor e, ainda, disseminar o papel desse profissional no mercado.

Mattos (2017) e Almeida (2019), também destacam alguns órgãos internacionais para auxiliar na execução das tarefas de auditoria:

I – IASB (*International Accounting Standards Board*), criado em 2001, com sede em Londres, o IASB é responsável pelo estudo e divulgação das normas contábeis internacionais (IFRS, do inglês *International Financial Standards Reports*);

II - FASB (*Financial Accounting Standards Board*), também é responsável pelo estudo e divulgação de normas técnicas da contabilidade chamadas FAS, do inglês *financial accounting standards*. Porém as normas emitidas por essa entidade estão restritas a empresas do mercado financeiro americano. Não são consideradas normas internacionais como o IFRS;

III - IFAC (*International Federation of Accountants*), criado em 1977, com sede nos Estado Unidos, o IFAC é responsável por emitir orientações contábeis e de auditoria em aspectos como: IAS (normas e procedimentos internacionais de auditoria) por meio do apoio ao IAASB; código de ética sobre dos profissionais de

contabilidade; procedimentos internacionais de contabilidade gerencial e governamental;

IV – IAASB (*International Auditing and Assurance Standards Board*), criado em 1978, nos Estados Unidos, é intitulado como organismo de normatização e tem como finalidade estabelecer normas internacionais sobre auditoria, revisão, outras assegurações, controle de qualidade e serviços relacionados. Também trabalha para melhorar a qualidade da prática dos auditores em todo o mundo;

V - PCAOB (*Public Company Accounting Oversight Board*), ativo desde 2002, também com sede nos Estado Unidos, foi criado em conjunto com a Lei SOX (*Sarbanes-Oxley*), com a finalidade de fiscalizar auditores e, conseqüentemente, proteger os interesses dos investidores. Embora aplicável às empresas que estão submetidas a SOX, o PCAOB tem como missão estabelecer as normas de auditoria, controle de qualidade, ética e independência em relação aos processos de inspeção e a emissão dos relatórios de auditoria.

São vários os órgãos representativos visando dar suporte aos auditores tanto com regras no âmbito nacional como internacional, a fim de estabelecer igualdade nas informações apresentadas pelos auditores responsáveis, gerando confiabilidade com registros validados pelos profissionais.

A função da auditoria deve ser exercida em caráter de entendimento e que o trabalho executado tenha toda a credibilidade possível, não sendo permissível existir qualquer sombra de dúvida quanto à honestidade e a moral do auditor que presta serviço para qualquer entidade. A profissão de auditor exige que se tenha obediência aos princípios éticos profissionais seguido também da independência, integridade, eficiência e confidencialidade (ATTIE 2018).

Dias (2015), complementa que a função dos auditores interliga ao pensamento em que:

Tanto o Auditor Interno como o Auditor Externo poderão desempenhar diferentes modalidades de auditoria, partindo do ponto de vista da capacidade do auditor, seu perfil profissional, negócio exercido pela empresa e treinamento necessário.

“O auditor deve ser discreto em suas atividades, suas ações não devem chamar a atenção das áreas auditadas, não devem gerar incômodos ou desgastes na rotina” (MATTOS, 2017, p.54).

O trabalho do auditor é pautado na evidenciação, clareza e transparência. Tudo o que seja relatado tem que, necessariamente, poder ser verificado/rastreado e comprovado (LINS, 2017, p 45).

Desta forma, a seguir podemos verificar alguns tipos de trabalhos que podem ser executados por auditores dentro do ambiente empresarial de forma a auxiliar nas tomadas de decisões.

## **2.4 - AUDITORIA OPERACIONAL**

A auditoria operacional nos dias atuais é uma das mais utilizadas nas empresas como frente principal de entrada ao setor de auditoria, mantendo em seu quadro de funcionários uma equipe dedicada a realização de auditorias internas com o intuito de manter o controle e assertividade de suas operações. Geralmente os colaboradores que compõe a equipe de auditoria operacional de uma empresa, são funcionários que já atuaram em outra área empresa e carrega um bom conhecimento sobre os processos operacionais, não é uma regra a ser imposta de forma geral, mas é uma boa pratica de mercado (MATTOS, 2017).

A auditoria operacional ou de desempenho, é direcionada diretamente para as análises das atividades operacionais, avaliando e corrigindo os erros encontrados visando a relação custo-benefício, entre os recursos demandados pela empresa. A aplicação da auditoria operacional é balancear de maneira eficiente e eficaz os objetivos operacionais, táticos e estratégicos determinados pela alta direção, fazendo o uso intensivo de indicadores e apresentando resultados esclarecedores para a tomada de decisão dos gestores (LINS, 2017).

A auditoria operacional vem para certificar a qualidade dos serviços prestados ou executado geralmente pelos colaboradores das empresas e também pelos setores operacionais responsáveis diretamente na produção, melhorando o seu desempenho constantemente.

Segundo Mattos (2017, p 40), “Uma auditoria operacional é baseada em método, que, se adequadamente aplicado, melhora de forma significativa a qualidade da auditoria”.

Tratando de gerar resultado Matos (2017), destaca que a auditoria operacional quando bem executada apresenta bons números e um custo benefício

satisfatório, igualmente comparado ao exercício das práticas PDCA (*Plan – Do – Check – Act*).

Uma das funções principais do auditor no processo de auditoria operacional em uma empresa está ligado diretamente na avaliação dos controles internos, considerado como um fiscalizador do trabalho realizado pelos demais colaboradores, com o intuito de encontrar erros, identificar problemas e apontar os responsáveis (DIAS, 2015).

Na auditoria operacional o auditor tem que atuar com uma visão holística do ambiente empresarial, utilizando das diversas ferramentas disponíveis para uma melhor coleta de dados e desta forma gerando informações importantes aos gestores para uma tomada de decisão assertiva.

“No planejamento da auditoria operacional, são avaliadas as políticas operacionais, manuais, fluxogramas etc. de forma a possibilitar traçar um cenário das condições atuais da empresa” (LINS,2017, p 8).

“Os controles instituídos pela organização devem proporcionar ao auditor as condições básicas para identificar as principais atividades relativas a controles gerais das atividades” (ATTIE, 2018, p 29).

Para (LINS,2017, p 45), “O trabalho do auditor é pautado na evidenciação, clareza e transparência. Tudo o que seja relatado tem que, necessariamente, poder ser verificado/rastreado e comprovado”.

Segundo Mattos (2017), os empresários passaram a enxergar os trabalhos de auditoria operacional como uma ferramenta valiosa de controle, e na entrega de resultados significativos, onde a viabilidade dos resultados são capazes de cobrir os custos da existência do setor, gerando valor para a empresa, identificando perdas e apresentando oportunidades mensuráveis.

Próximo ponto, será evidenciado a auditoria de inventario e sua importância dentro do ambiente produtivo, operacional e empresarial de forma a transcrever a clareza de sua execução.

## **2.5 - AUDITORIA DE INVENTARIO**

Segundo Sanvicente (2012), todo tipo de auditoria tem que se basear em amostragem, porque muitas das vezes o profissional não vai conseguir examinar 100% das transações ou movimentações do período verificado, com o intuito de

chegar a conclusões exatas e dimensionamento dos pontos verificados. Qualquer auditoria apresentará alguma forma de amostragem, afim de testar, checar e controlar a eficiência da execução das tarefas ou saldos de contas, chegando a um julgamento correto do que foi mensurado.

“A contagem física é o meio pelo qual o auditor se satisfaz quanto à existência efetiva dos estoques” (ATTIE, 2018, p 454).

O mesmo autor conclui que não importa quão eficiente é o sistema de registro contábil dos estoques empregado pela companhia, mas se a contagem física não for assertiva, não tem como garantir que o sistema contábil tenha sido registrado corretamente perante as normas e controles existentes, provocando divergência em ambas as partes, físico versus contábil (ATTIE, 2018).

“A principal vantagem está no fato de que, ao implantar o sistema de contagem cíclica, garante-se uma acuracidade do estoque muito mais confiável” (PAOLESCHI, 2019, p128).

Os sistemas de inventário são importantes para manter a acuracidade e confiabilidade dos estoques gerando números importantes aos setores de suprimentos, vendas, programação e contabilidade, podendo ser realizados a qualquer tempo ou sempre que necessário.

Segundo Paoleschi (2019), o inventário mais comum e praticado é o físico anual, realizado sempre no último dia do ano fiscal, apresentando os valores do patrimônio da empresa para a elaboração do balanço anual conforme rege a Lei.

Empresas mais estruturadas agregam as suas tarefas ou substituem o inventário físico anual dos itens produtivos por um sistema permanente de contagens cíclicas, gerando um resultado constante e permanente. O procedimento, o acompanhamento e a aprovação do inventário físico anual ou cíclico são responsabilidades dos setores de execução, controles e planejamentos ligados diretamente com o setor contábil (PAOLESCHI, 2019).

Segundo o conceito de Fayol apontado por Dias (2015), na sua obra:

O Controle consiste em verificar se tudo ocorre de conformidade com o plano adotado, com as instruções emitidas e com os princípios estabelecidos. Tem por objetivo apontar falhas e erros, para retificá-los e evitar sua reincidência; aplica-se a tudo: coisas, pessoas, processos etc.

Paoleschi (2019), afirma que a:

A contagem cíclica consiste em verificar se a localização e a quantidade física de estoque de determinado item coincidem com o registro no sistema. Quando uma diferença é encontrada, é realizada a atualização do sistema

para que este reflita a realidade. A atualização do registro somente pode ser feita por funcionário autorizado.

Quando se determina ou estabelece um controle para um processo produtivo, também é apresentado a sua finalidade, gerando e estabelecendo a sua função em conjunto com seu objetivo. Determinando as funções em que os processos produtivos de auditoria podem ser classificados de acordo com Dias (2015):

I – Preventivos

II – Detectives

II – Corretivos

O mesmo autor afirma que a melhor forma de atuar com a auditoria é preventivamente, atuando na tomada de decisão gerencial antecipando as falhas e erros encontrados nos processos operacionais e não somente para identificar e corrigir os erros após a sua ocorrência, persistindo com essas falhas constantemente Dias (2015).

Segundo Montoto (2015), pode-se utilizar o método de controle de inventario periódico, onde a empresa controla seus estoques por bimestre, trimestre, semestres ou anualmente. Onde é necessária uma contagem física do estoque, mais conhecido como balanço, verificando quanto existe de estoque comprado com o que a empresa tinha no início do período e considerando as compras do período para apurar de acordo com o valor da mercadoria vendida.

O mesmo autor relata sobre o método permanente de inventario, que proporciona informação constante dos custos das mercadorias vendidas e do valor dos estoques. Podendo utilizar quatro métodos de controle de estoque:

I – PEPS (o Primeiro que entra é O Primeiro que sai);

II – UEPS (o Último que entra é o Primeiro que sai);

III – MPM (Média Ponderada Móvel);

IV – MPF (Média Ponderada Fixa);

“Apenas o UEPS não é autorizado pela legislação do Imposto de Renda” (MONTOTO,2015, p 471).

Segundo Paoleschi (2019), para elaboração de um sistema de contagem cíclica, é necessário separar os itens, conforme os tipos de peças existentes no estoque ou conforme suas classes de custos, elaborando um gráfico de Pareto, mais conhecido como Curva ABC, sempre respeitando a política da empresa.

Em seguida será demonstrado o complemento da auditoria de inventario através das confirmações e certificações da auditoria contábil dentro do ambiente empresarial.

## **2.6 - AUDITORIA CONTÁBIL**

Em seguida será demonstrado o complemento da auditoria de inventario, através das confirmações e certificações da auditoria contábil dentro do ambiente empresarial.

“A auditoria interna contábil tem como foco principal os controles internos e a qualidade/confiabilidade das informações geradas. Objetiva, em última análise, a salvaguarda dos ativos da empresa” (LINS, 2017, p 7).

“Uma das fases mais importantes em qualquer tipo de atividade e, especificamente, na auditoria, é a de planejamento dos diversos trabalhos a serem executados” (PEREZ JUNIOR, 2012, p47).

Segundo Attie (2018), a auditoria contábil em sua forma resumida, tem como objetivo verificar os procedimentos de controles que resultam de uma correta segregação de funções, adequando aos processamentos das transações. A confiabilidade sobre a exatidão e a veracidade das transações registradas com a auditoria contábil torna-se um instrumento de grande importância para as empresas nas tomadas de decisões.

Uma das responsabilidades da auditoria contábil é realizar a validação no setor da contabilidade da empresa os volumes, valores e quantidades apontados pelos setores operacionais e também das demais auditorias realizadas, garantindo a veracidade das informações.

“A auditoria contábil pode ter vários objetivos, mas tudo vai depender da empresa e do auditor. Alguns itens são comuns, pois refletem as normas e o objetivo principal” (PEREIRA, 2016, p 11).

Montoto (2015), declara que a auditoria contábil consiste em:

A auditoria consiste na análise detalhada, na qual um contador-auditor fará uma revisão de todo o trabalho realizado pela Contabilidade da Entidade, criticando de forma analítica, os registros contábeis, para verificar se existe alguma impropriedade, inadequação de procedimento ou até mesmo erro ou fraude.

Toda auditoria deve ser realizada de acordo com as normas pré-estabelecidas, desta forma, o auditor no decorrer do seu trabalho tem como objetivo

produzir provas para dar a credibilidade necessária as informações e não levantando dúvidas.

Lins (2017), também relata que na busca de adequação, integração e equilíbrio entre a gestão de riscos operacionais e os controles internos, a auditoria contábil tem suas peculiaridades formulada na continuidade e que é uma das auditorias que não é comumente prestada por terceiros.

“Além de ser uma técnica contábil, a auditoria também é um ramo da contabilidade, que traz vantagens para a empresa” (PEREIRA, 2016, p 11).

“Ao final do seu trabalho, o contador deverá emitir um parecer com as opiniões técnicas e fundamentadas sobre o seu trabalho e o de sua equipe” (MONTOTO, 2015, p 45).

Segundo Imoniana (2019, p 76), “os investidores são os maiores beneficiários das demonstrações contábeis, e os relatórios de auditoria são o meio de divulgação para os usuários”.

Afirmando o pensamento anterior a autora considera que a assertividade das estimativas contábeis deve ser feita conforme as normas de auditoria, para que não comprometa a objetividade da própria auditoria, afirmando que os devidos padrões e procedimentos sejam cumpridos objetivando minimizar os riscos (IMONIANA, 2019).

Para a auditoria contábil é primordial a finalização correta de um exercício contábil, para garantir o princípio da continuidade das informações e planejamentos futuros.

“Os princípios e práticas contábeis também têm vida e utilidade que se renovam de tempos em tempos, a fim de espelhar na contabilidade uma mais efetiva e melhor situação patrimonial e financeira que se adeque a um determinado momento” (ATTIE, 2018, p 204).

Segundo Montoto (2015), a análise dos relatórios contábeis e a auditoria são ramos da Contabilidade, e irão permitir a verificação, por exemplo, se a empresa tem mais disponibilidade que o exercício anterior, se tem mais estoque e se estão corretos e entre outras análises. Enfim, são cálculos matemáticos e estatísticos, relatórios e análises que possibilitam verificar e planejar o futuro da entidade.



### 3 – METODOLOGIA

Esse trabalho utiliza um tipo de pesquisa onde sua classificação, quanto a sua natureza é de pesquisa aplicada, afim de fazer parte de estudo dos processos logísticos na empresa SESÉ Logística do Brasil localizada na rua Júlio Dionísio Cardoso, n 750, Distrito Industrial, Juiz de Fora – MG.

Verificando o histórico do grupo SESÉ Logístico no mundo, certifica-se que tudo começou 55 anos atrás quando o seu fundador, Alfonso Sesé Tena, iniciou as atividades em Urrea de Gaén, dedicando-se à compra, venda e posterior transporte de produtos agrícolas. Em seguida seus filhos Ana e Alfonso criam uma Companhia Limitada para elevar as realizações do pai com um objetivo de aumentar a atividade de transporte e diversificar os serviços para as soluções logísticas. Essa diversificação é acompanhada de uma internacionalização, começando em 2008, primeiro na Europa, depois na América e na África.

No dia 02 de janeiro de 2019 o grupo SESÉ assume em Juiz de Fora, as atividades logísticas de uma fabricante de caminhões, abrangendo as áreas de abastecimento de linha de produção, transporte geral e as atividades no armazém externo localizado a 7 Km da fábrica, onde foi realizado as análises da pesquisa de campo.

A empresa SESÉ no geral é composto atualmente por mais de 8.000 pessoas, em 15 países pelo mundo, comprometidas e envolvidas na realização de um projeto comum, um projeto que visa alcançar um modelo de negócio o mais sustentável possível sem deixar de lado a rentabilidade. Atuando com diversos clientes mundialmente.

O objetivo deste trabalho está ligado diretamente a uma pesquisa descritiva, com o intuito de apresentar coletas de dados sobre relatórios colhidos da empresa SESÉ Logística do Brasil, relacionados aos erros de execução dos processos logísticos, interligados a quantidade de volumes recebidos, armazenados e expedidos no armazém externo de responsabilidade da empresa, afim de atingir as metas de qualidade de atendimento estipuladas pelo cliente, e uma pesquisa de satisfação com os colaboradores sobre as Auditorias Interna realizadas.

Os procedimentos utilizados estão relacionados à auditoria de inventario cíclico mensal referente a data do período de abril/2019 a setembro/2020 com o

intuito de verificar possíveis divergências de volumes, quantidades e locações utilizadas no processo de armazenagem das peças com base no inventário físico.

O procedimento a ser utilizado, para abordagem do problema é o método quali-quantitativo, verificando e coletando dados representativos através de um estudo de caso também tendo como relevância a pesquisa de campo utilizando um questionário de satisfação com os colaboradores operacionais, com os resultados geradores de tomada de decisão aos gestores responsáveis.

Os processos a serem apresentados para alcançar os objetivos da pesquisa está voltado a coletar, analisar e comparar dados mensais e representá-los através de tabelas, e aplicação de um questionário de satisfação sobre Auditoria interna de inventário, onde 14 colaboradores no total foram entrevistados, com absorção total de retorno dos envolvidos e todas as questões respondidas.

Essa pesquisa tem o intuito de esclarecer, o quanto é importante os procedimentos e dados apresentados pela Auditoria Interna de inventário e o impacto gerado aos colaboradores operacionais da empresa. Tendo como objetivo principal demonstrá-los aos gestores e colaboradores com o índice de aprovação.

#### **4 – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A apresentação dos resultados neste capítulo, tem como objetivo promover uma visão dos processos produtivos correlacionados com os processos de auditoria a fim de evidenciar as análises e controles, estabelecendo resultados satisfatórios a prestadora de serviços SESÉ Logística do Brasil, com o intuito de gerar credibilidade junto ao seu contratante e através de informações coletas pela pesquisa de campo apresentar resultados aos gestores responsáveis pelos processos logísticos auxiliando nas tomadas de decisões.

Verificando e analisando todos os dados representativos referentes a execução dos processos logísticos de recebimento, armazenamento, inventário e expedição de materiais, através de realizações de auditorias de inventário e de sistema contábil fiscal, tendo como relevância a pesquisa de campo utilizada para geração de tomada de decisão e certificação da acurácia de estoque e qualidade no atendimento da linha produção do cliente.

Através dos processos de Recebimento, Expedição e dos controles pode-se analisar a quantidade de carretas e volumes recebidos dentro do período estipulado

e detalhar toda a movimentação realizada nesse processo, comparando a evolução mês a mês.

As quantidades recebidas e expedidas mensalmente podem ser observadas na Tabela 1 e com os respectivos totais de volumes por unidade.

Tabela 1 – Total de Recebimento, Expedição e volumes.

<b>DATA</b>	<b>Carretas Recebidas</b>	<b>Total de Volumes Recebidos</b>	<b>Carretas Expedidas</b>	<b>Total de Volumes Expedidos</b>
<b>04/19</b>	79	3.068	46	3.261
<b>05/19</b>	396	15.382	263	15.678
<b>06/19</b>	255	13.660	240	15.670
<b>07/19</b>	218	15.182	266	20.632
<b>08/19</b>	355	18.072	255	19.227
<b>09/19</b>	258	17.276	248	19.347
<b>10/19</b>	196	11.702	292	21.545
<b>11/19</b>	126	8.824	215	15.958
<b>12/19</b>	134	8.023	41	1.474
<b>01/20</b>	344	20.361	203	16.528
<b>02/20</b>	127	8.222	228	16.858
<b>03/20</b>	137	6.787	170	12.466
<b>04/20</b>	162	8.693	2	3
<b>05/20</b>	161	7.780	13	328
<b>06/20</b>	130	4.923	25	882
<b>07/20</b>	29	906	27	1.046
<b>08/20</b>	6	218	84	2.221
<b>09/20</b>	58	1.509	166	13.798
<b>Total</b>	<b>3.171</b>	<b>170.588</b>	<b>2.784</b>	<b>196.922</b>

Fonte: Produção do autor - 2020

A tabela 1 apresenta detalhadamente o comportamento mensal de como foram recebidas as quantidades de volumes com as respectivas quantidades de carretas, também apresenta as informações de volumes mensais expedidos e quantas carretas utilizadas. Tendo como destaque a informação de que o máximo de carretas recebidas foram 396 e de expedição 228, com os respectivos volumes máximos de 20.361 e 20632, lembrando que entre os meses de abril de 2020 até agosto de 2020 algumas atividades foram suspensas devido a pandemia de gerada pelo COVID-19 ocasionando uma queda nos números. Através da geração desses números é realizado o levantamento do Inventário Cíclico mensal e sua validação

com a soma total dos volumes estocados criando uma programação de auditoria de inventario.

Com as atividades de controles operacionais consolidados e assertivos, obtém-se ampla visão do comportamento das atividades chaves conforme o quadro anterior, certificando através do pensamento exposto por Mattos (2017, p 40), de que “Uma auditoria operacional é baseada em método, que, se adequadamente aplicado, melhora de forma significativa a qualidade da auditoria”.

A validação da auditoria de inventario, parte do princípio de que será calculada uma percentagem de execução em cima dos volumes que se encontram armazenados e programados na auditoria mensal. Tendo como meta pelo setor de inventario três classificações de validação conforme a execução realizada:

- A) Baixa de 0% a 49,99%
- B) Média de 50% a 74,99%
- C) Alta de 75% a 100%

A tabela 2 apresenta a validação em % e o status mensais da programação do Inventario Cíclico, realizado nos volumes que se encontram armazenados em posse da SESE logística do Brasil, validado e certificando o saldo para o cliente MBB.

Tabela 2 - Status de validação do inventario

<b>Datas</b>	<b>Volumes programados</b>	<b>Volumes inventariados</b>	<b>Volumes pendentes</b>	<b>Validação em %</b>	<b>Status validação</b>
<b>04/2019</b>	34.301	11.621	22.680	33,88%	BAIXA
<b>05/2019</b>	34.627	26.829	7.798	77,48%	ALTA
<b>06/2019</b>	43.242	40.336	2.906	93,28%	ALTA
<b>07/2019</b>	45.567	43.526	2.041	95,52%	ALTA
<b>08/2019</b>	43.526	42.980	546	98,75%	ALTA
<b>09/2019</b>	46.886	37.429	9.457	79,83%	ALTA
<b>10/2019</b>	52.062	52.062	0	100,00%	ALTA
<b>11/2019</b>	39.254	36.427	2.827	92,80%	ALTA
<b>12/2019</b>	35.640	33.757	1.883	94,72%	ALTA
<b>01/2020</b>	49.705	28.473	21.232	57,28%	MÉDIA
<b>02/2020</b>	51.736	48.578	3.158	93,90%	ALTA
<b>03/2020</b>	45.859	27.964	17.895	60,98%	MÉDIA
<b>08/2020</b>	68.734	66.626	2.108	99,93%	ALTA
<b>09/2020</b>	60.453	57.702	2.751	95,45%	ALTA
<b>Total</b>	<b>651.592</b>	<b>554.310</b>	<b>97.282</b>	<b>85,07%</b>	<b>ALTA</b>

Fonte: Produção do autor - 2020

O quadro anterior apresenta um resultado avaliativo elencado aos dizeres de Paoleschi (2019), a respeito da contagem cíclica em verificar se a localização e a quantidade física de estoque de determinado item coincidem com o registro no sistema.

O critério para validação é apontado através da porcentagem encontrada entre, os volumes programados para serem inventariados e confrontados com o total de volumes inventariados, obtendo o resultado dos valores em %. A tabela também apresenta os volumes pendentes por mês e o status de validação de acordo com uma das classificações de adesão entre alta, média ou baixa. Podemos verificar que o mês de outubro de 2019 obteve o maior índice chegando em 100% e o mês de abril de 2019 o menor índice com apenas 33,88%. Ressaltando que não foi executado esse procedimento nos meses de 04, 05, 06, 07 de 2020 devido a paralização das atividades por conta da pandemia de COVID-19.

O passo a seguir está relacionado com a análise da acurácia de estoque, onde verifica-se a quantidade de divergências encontradas nas auditorias de inventario mensais.

Tabela 3 - Acurácia de Inventario 2019/2020

<b>Datas</b>	<b>Volumes inventariados</b>	<b>Volumes corretos</b>	<b>Volumes divergentes</b>	<b>Acurácia em %</b>	<b>Meta em %</b>
<b>04/2019</b>	11.621	11.605	16	99,86%	99,50%
<b>05/2019</b>	26.829	26.818	11	99,96%	99,50%
<b>06/2019</b>	40.336	40.306	30	99,93%	99,50%
<b>07/2019</b>	43.526	43.492	34	99,92%	99,50%
<b>08/2019</b>	42.980	42.961	19	99,96%	99,50%
<b>09/2019</b>	37.429	37.399	30	99,92%	99,50%
<b>10/2019</b>	52.062	52.026	36	99,93%	99,50%
<b>11/2019</b>	36.427	36.411	16	99,96%	99,50%
<b>12/2019</b>	33.757	33.745	12	99,96%	99,50%
<b>01/2020</b>	28.473	28.422	51	99,82%	99,50%
<b>02/2020</b>	48.578	48.544	34	99,93%	99,50%
<b>03/2020</b>	27.964	27.930	34	99,88%	99,50%
<b>08/2020</b>	66.626	66.596	30	99,95%	99,50%
<b>09/2020</b>	57.702	57.673	29	99,95%	99,50%
<b>Total</b>	<b>554.310</b>	<b>553.298</b>	<b>382</b>	<b>99,82%</b>	<b>99,50%</b>

Fonte: Produção do autor - 2020

A tabela 3 apresenta, a coleta de dados dos volumes totais inventariados, os volumes corretos e quantos volumes apresentaram divergências. Desta forma foi

realizado a acurácia em % obtendo o resultado oficial sendo comparado com a meta mensal estipulada de 99,50% determinando a eficácia dos processos logísticos de recebimento, armazenamento e expedição no período de abril/2019 até setembro/2020, ressaltando que não foi executado esse procedimento nos meses 04, 05, 06, 07 de 2020 devido a paralização das atividades por conta da pandemia de COVID-19.

Reportando que, todos os volumes divergentes encontrados foram corrigidos de forma física e sistêmica no ambiente do AE, não ocasionando perdas e ocorrências ao atendimento da linha de produção do cliente.

Com a realização das conferências mensais da Auditoria de Inventário, demonstrados na tabela 3, pode-se concluir que os objetivos foram alcançados conforme a afirmação do autor (ATTIE, 2018, p 454) de que “A contagem física é o meio pelo qual o auditor se satisfaz quanto à existência efetiva dos estoques”.

Assim identifica-se um baixo índice de erros encontrados nos processos operacionais da organização e concretizando os dizeres de que, “A auditoria interna contábil tem como foco principal os controles internos e a qualidade/confiabilidade das informações geradas. Objetiva, em última análise, a salvaguarda dos ativos da empresa” (LINS, 2017, p 7).

Para apresentação e complemento dos dados obtidos com a Auditoria Interna de Inventário, analisando o comportamento e compreensão dos colaboradores operacionais sobre o assunto, foi realizado um questionário estatístico descritivo, dos quais os resultados encontrados respondem as interrogações inicialmente formuladas.

Ao final de todos os processos obtidos no artigo o questionário vem de encontro com as ideias apontadas no referencial teórico, a fim de afirmar, confirmar, diagnosticar os resultados adquiridos pela auditoria perante a todos colaboradores, conforme apontado por (MONTOTO, 2015, p 45), “Ao final do seu trabalho, o contador deverá emitir um parecer com as opiniões técnicas e fundamentadas sobre o seu trabalho e o de sua equipe”.

No que se refere ao resultado encontrado nas respostas da questão 1, que aponta a Auditoria Interna de Inventário como fonte identificadora dos pontos fortes e fracos dos processos operacionais da empresa, pode-se afirmar a obtenção em número de votos e porcentagem das seguintes aprovações conforme as

classificações estipuladas, (n=13, 93%) para classificação alto, (n=1, 7%) para médio e (n=0, 0%) para baixo. Resultado com índice de aprovação satisfatório.

Tabela 4 - Resposta da questão 1

A Auditoria Interna de Inventario atua como fonte identificadora dos pontos fortes e fracos dos processos operacionais da empresa?	Nº colaboradores	%
BAIXO	0	0%
MÉDIO	1	7%
ALTO	13	93%
TOTAL	14	100%

Fonte: Produção do autor - 2020

Analisando as respostas da questão 2, onde a questão foi se a Auditoria de Inventario é uma fonte suporte geradora de confiança aos processos de recebimento, obtém-se a unanimidade nas respostas adquiridas de acordo com o número de votos e sua respectiva porcentagem sobre a pergunta em questão, (n=14, 100%) para classificação alta, (n=0, 0%) para médio e (n=0, 0%) para baixo. Resultado com o índice de aprovação excelente.

Tabela 5 - Resposta da questão 2

Você considera a Auditoria de Inventario uma fonte de suporte que gera confianças e garantias aos processos de recebimento?	Nº colaboradores	%
BAIXO	0	0%
MÉDIO	0	0%
ALTO	14	100%
TOTAL	14	100%

Fonte: Produção do autor - 2020

Na questão 3, foi apresentado unanimidade nas respostas quando se refere que a Auditoria de Inventario é uma fonte de suporte e geração de confiança aos processos de expedição na empresa, apresentando resultado de (n=14, 100%) para classificação alta, (n=0, 0%) para médio e (n=0, 0%) para baixo. Resultado com o índice de aprovação excelente.

Tabela 6 - Resposta da questão 3

Você considera a Auditoria de Inventario uma fonte de suporte que gera confiança e garantias aos processos de expedição?	Nº colaboradores	%
BAIXO	0	0%
MÉDIO	0	0%
ALTO	14	100%
TOTAL	14	100%

Fonte: Produção do autor - 2020

Já nas respostas da questão 4, sobre os resultados que a Auditoria de Inventario apresenta se tem credibilidade junto ao cliente, foi analisado os seguintes apontamentos na votação; (n=12, 86%) para classificação alta, (n=2, 14%) para médio e (n=0, 0%) para baixo. Resultado com índice de aprovação satisfatório.

Tabela 7 - Resposta da questão 4

Os resultados apresentados com a realização das Auditorias de Inventario geram credibilidade para a organização e o cliente?	Nº colaboradores	%
BAIXO	0	0%
MÉDIO	2	14%
ALTO	12	86%
TOTAL	14	100%

Fonte: Produção do autor - 2020

Fazendo a análise da questão 5, sobre se os resultados apresentados com a realização da Auditoria Interna fornecem dados que podem auxiliar na tomada de decisão dos gestores, apresentou números de (n=12, 86%) para classificação alta, (n=2, 14%) para médio e (n=0, 0%) para baixo. Resultado com índice de aprovação satisfatório.

Tabela 8 - Resposta da questão 5

Os resultados apresentados com a realização de Auditoria Interna fornecem dados que podem auxiliar na tomada de decisão dos gestores?	Nº colaboradores	%
BAIXO	0	0%
MÉDIO	2	14%
ALTO	12	86%
TOTAL	14	100%

Fonte: Produção do autor - 2020



Para a questão 6, referentes a perspectiva do colaborador que ao realizar Auditoria Interna de inventario, a empresa ganha em custo-benefício? Evitando erros e perdas com o cliente? O resultado analisado foi de (n=13, 93%) para classificação alta, (n=1, 7%) para médio e (n=0, 0%) para baixo. Resultado com índice de aprovação satisfatório.

Tabela 9 - resposta da questão 6

Você acredita que ao realizar Auditoria Interna de Inventario, a empresa ganha em custo-benefício? Evitando erros e perdas com o cliente?	Nº colaboradores	%
BAIXO	0	0%
MÉDIO	1	7%
ALTO	13	93%
TOTAL	14	100%

Fonte: Produção do autor - 2020

Ao final da realização do questionário e com as análises obtidas, entende-se que a Auditoria Interna de Inventario é uma ação importante para auxiliar o setor operacional das empresas e direcionador nas tomadas de decisões dos gestores.

## 5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento desse artigo, vem apresentar os pontos importantes de uma auditoria dentro dos processos logísticos empresariais, demonstrando a atuação do auditor como ferramenta de controle e fiscalização de empreendimentos de sucesso e o acompanhamento constante dos resultados coletados que apresentam opções para os gestores nas tomadas de decisões.

É de grande importância para a empresa apresentada no artigo, todos os processos de Auditoria Interna de Inventario, atenuando positivamente os resultados apresentados nos processos da auditoria constantemente realizada.

Com a aplicação do questionário e as respostas adquiridas claramente, identifica-se que a auditoria na visão dos colaboradores faz parte da sua cultura organizacional e com uma atuação efetiva nos resultados alcançados pela equipe.

Destaca-se com os resultados da Auditoria Interna de Inventario, a apresentação de dados que auxiliam os gestores nas suas tomadas de decisões, sendo assim atualizadas mensalmente para gerar credibilidade e confiança junto ao seu cliente.

Essa pesquisa trabalhou de forma concreta o pensamento crítico, estimulando a diversidade da visão dos leitores, empreendedores, gestores e auditores, demonstrando que são válidos todos os mecanismos funcionais de alinhar os pontos teóricos com os fatos na prática.

No geral o objetivo desse trabalho é estimular mais apresentações sobre o tema auditoria e reforçar os fatores de aperfeiçoamento do trabalho dos administradores, contadores e gestores, com bastante informações dos processos na atualidade. Agregando valor e unificando as ações de todos os setores organizacionais, garantindo assertividades nos resultados finais.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Abordagem Moderna e Completa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017229/cfi/6/56!/4/2/4@0:0>. Acesso em: 22 jan. 2020.

DIAS, Sergio Vidal dos Santos. **Auditoria de processos organizacionais: teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000627/cfi/58!/4/2@100:0.00>. Acesso em: 23 jan. 2020.

GRAMLING, Audrey A.; RITTENBERG, Larry E.; JOHNSTONE, Karla M. **Auditing: 7 ed. norte-americana**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Traduzido por Antônio Zoratto Sanvicente. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126033/cfi/2!/4/4@0.00:50.7>. Acesso em: 22 jan. 2020.

IMONIANA, Joshua Onome. **Auditoria: planejamento, execução e reporte**. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019780/cfi/6/10!/4/10/2@0:41.5>. Acesso em: 22 jan. 2020.

LINS, Luiz dos Santos. **Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011807/cfi/6/20!/4/2/6@0:0>. Acesso em: 23 jan. 2020.

MATTOS, João Guterres de. **Auditoria**. Porto Alegre: Sagah Educação S.a., 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020115/cfi/39!/4/2@100:0.00>. Acesso em: 05 mar. 2020.

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade Geral e Avançada**: esquematizado. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

PAMPONET, Arnaud Velhoso. **Auditoria Interna de Processos**. Fortaleza: Portal de Auditoria, 2009. 15 p. Disponível em: <<http://www.portaldeauditoria.com.br/artigos/auditoriainternadeprocessos.pdf>>. Acesso em: 05 mar. 2020.

PAOLESCHI, Bruno. **Almoxarifado e gestão de estoques**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532400/cfi/3!/4/4@0.00:7.20>. Acesso em: 23 mar. 2020.

PEREIRA, Vaniza. **Fundamentos da auditoria contábil**. Porto Alegre: Sagah Educação S.a., 2016.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Auditoria de Demonstrações Contábeis**: normas e procedimentos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522469918/cfi/3!/4/4@0.00:56.9>. Acesso em: 26 mar. 2020.

## APÊNDICES

### Apêndice 1 – Questionário distribuído aos colaboradores do setor operacional

#### QUESTIONÁRIO

##### A ser preenchido pelos colaboradores operacionais

(assinale as respostas com uma x)

Este questionário faz parte de um estudo sobre a Auditoria Interna voltada para os processos logísticos e tomada de decisão nas empresas e visa a elaboração de um artigo de graduação em administração. As suas respostas são fundamentais para este estudo. Após o preenchimento do questionário agradecemos a sua participação e a devolução assinada a fim de garantirmos a sua credibilidade.

Nome: \_\_\_\_\_ Cargo: \_\_\_\_\_.

1. A Auditoria Interna de Inventario atua como fonte identificadora dos pontos fortes e fracos dos processos operacionais da empresa?

( ) Baixo                      ( ) Médio                      ( ) Alto

2. Você considera a Auditoria de Inventario uma fonte de suporte que gera confianças e garantias aos processos de recebimento?

( ) Baixo                      ( ) Médio                      ( ) Alto

3. Você considera a Auditoria de Inventario uma fonte de suporte que gera confiança e garantias aos processos de expedição?

( ) Baixo                      ( ) Médio                      ( ) Alto

4. Os resultados apresentados com a realização das Auditorias de Inventario geram credibilidade para a organização e o cliente?

( ) Baixo                      ( ) Médio                      ( ) Alto

5. Os resultados apresentados com a realização de Auditoria Interna fornecem dados que podem auxiliar na tomada de decisão dos gestores?

( ) Baixo                      ( ) Médio                      ( ) Alto

6. Você acredita que ao realizar Auditoria Interna de Inventario, a empresa ganha em custo-benefício? Evitando erros e perdas com o cliente?

( ) Baixo                      ( ) Médio                      ( ) Alto

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_. Assinatura: \_\_\_\_\_